

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena

PROGRAMA PROBIC VERSÃO 2023/2

ÁREA DE CONHECIMENTO: Biomedicina

TÍTULO DO PROJETO ORIGINAL: O EXAME PAPANICOLAU NA PERSPECTIVA ACADÊMICA

Profa coordenadora: Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro

Aluna bolsista: Lívia Ribeiro Bosco de Oliveira

Alunos voluntários: Luana Miguel Perrella; Pâmela Fernanda de Mendonça; Pedro Henrique Souza dos Santos

O EXAME PAPANICOLAU NA PERSPECTIVA ACADÊMICA

RESUMO

O câncer de colo do útero (CCU) causado pelo papiloma vírus humano (HPV) é a neoplasia mais frequentes entre as mulheres, ocupando no Brasil, a terceira posição no ranking de canceres femininos. O rastreio e diagnóstico de lesões e do CCU é feito por meio do exame Papanicolau. A falta de informações adequadas a respeito do HPV e suas implicações, além do método de detecção da doença associada a ele, pode influenciar em concepções equivocadas, possibilitando a contínua transmissibilidade do vírus na população. Logo, dada a relevância da temática, faz se necessário mais estudos que promovam ações de conscientização da importância do exame Papanicolau como ferramenta de rastreio e detecção do HPV e câncer de colo uterino. O presente estudo objetivou avaliar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, campus Barbacena, acerca do HPV e do exame Papanicolau. Foi realizado um estudo transversal quantitativo realizado com estudantes de diferentes cursos (n= 323 alunos com idade \geq a 18 anos) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, campus Barbacena, MG, sendo aplicados questionários de forma presencial ou virtual, durante o período de novembro de 2023 a maio de 2024. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes eram mulheres jovens, com idade média de $23,7 \pm 6,5$ anos. Entre elas, 51,4% apresentaram vida sexual ativa e 38,3% já realizaram o exame de Papanicolau. Esse dado evidencia que mulheres muito jovens estão precocemente iniciando a vida sexual, o que pode contribuir para o risco de contaminação e obtenção de lesões pelo HPV. Em relação ao uso de recursos preventivos, verificou-se 46% dos participantes utilizam o preservativo durante as relações sexuais, 25% raramente se protegem e 24% nunca

fazem uso de preservativos. Durante a pandemia do Covid-19, 52,0% das mulheres disseram que deixaram de realizar o exame devido ao isolamento social. A maioria dos estudantes demonstrou conhecimento sobre o HPV e sobre a coleta e preparo do material para o exame, em especial os pertencentes a cursos da área da saúde. No entanto, dentre os que deram resposta positiva para a questão, 37,5% dos participantes desconhecem sobre a atuação de outros profissionais, como enfermeiros e biomédicos, como executores da coleta citopatológica. É necessário promover mais ações de conscientização sobre o Papanicolau e a prevenção do HPV, especialmente entre os jovens, para reduzir a incidência do CCU e melhorar a saúde feminina. A detecção precoce do câncer de colo de útero e a prevenção do HPV são fundamentais para a saúde feminina. Investir em educação, acesso aos serviços de saúde e campanhas de conscientização são passos essenciais para alcançar esse objetivo e melhorar a qualidade de vida das mulheres brasileiras.

Os objetivos propostos no projeto foram alcançados com êxito. A partir desse trabalho foram gerados dados e discussões relevantes que foram apresentados com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos voluntários envolvidos e com a finalização dos resultados pretende-se submeter a publicação à um periódico científico.

Palavras-chave: Papanicolau. Conhecimento. Prevenção. HPV.